

Transformando a Educação para o Futuro

Fernando Azevedo, Fernanda Martins,

Teresa Vilaça e Beatriz Pereira

Instituto de Educação

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.186.12>

Enquanto escola fundacional da Universidade do Minho, o Instituto de Educação (IE-UMinho) é hoje uma relevante e prestigiada instituição inserida no território e com uma alargada capacidade de influência nacional e internacional.

O IE-UMinho é, com efeito, uma instituição de referência no ensino, pesquisa e desenvolvimento de projetos educacionais em Portugal, reconhecido nacional e internacionalmente. A sua missão é a de desenvolver projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade na área de conhecimento da Educação e domínios afins.

O cumprimento dessa missão é garantido pelo seu projeto científico, pedagógico e de intervenção diferenciado, sustentável e de qualidade, que se traduz numa oferta educativa diversificada que compreende a formação graduada e pós-graduada, bem como formação não conducente a grau, de educadores, professores e outros técnicos e agentes de formação e intervenção socioeducativa para todos os níveis do sistema educativo, escolar e não escolar, bem como para todos os sectores de atividade que integram valências de educação, formação e aprendizagem ao longo de toda a vida.

Esta formação universitária ao mais alto nível, que tem permitido a capacitação de recursos humanos, é sustentada em saberes e práticas de investigação sistemática e organizada, num quadro de referência internacional, em educação formal, não formal e informal, incluindo os valores, as ideias e os sistemas pedagógicos; os contextos históricos, socioculturais e organizacionais, as práticas socioeducativas; as formas, os métodos, as tecnologias e as práticas comunicativas; o currículo e a avaliação; a aprendizagem e o desenvolvimento humano; os indivíduos e os grupos, formandos ou formadores, abarcando a multiplicidade dos processos de educação, formação e aprendizagem ao longo de toda a vida.

Uma das principais razões para o prestígio do IE-UMinho é a sua forte aposta na investigação. Herdeiros de grupos de pesquisa, que remontam à criação da Universidade do Minho, os centros de investigação do IE-UMinho têm sido fundamentais para o desenvolvimento de estudos e de projetos de investigação de elevada qualidade e reconhecimento. O Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), criado como unidade de investigação FCT em 1996 (UI FCT 317), e o Centro de Investigação em Educação (CIEd), criado como unidade de investigação FCT em 2002 (UI FCT 1661), têm contribuído para a formação de uma comunidade científica ativa e para a produção de conhecimento científico relevante para a sociedade e para a comunidade educativa, através de projetos de investigação inovadores e de elevado valor societal, com importante impacto no território. A produção científica dos seus investigadores tem sido publicada em revistas científicas de prestígio e tem sido apresentada em congressos e conferências em vários países. A qualidade da investigação desenvolvida tem sido amplamente reconhecida através da atribuição de relevantes prémios e distinções a docentes e a investigadores do IE-UMinho.

O Centro de Investigação em Educação (CIEd), por exemplo, tem desenvolvido projetos em parceria com escolas, autarquias e outras instituições, que visam melhorar a qualidade da educação em Portugal. Esses projetos têm contribuído para a transferência do conhecimento científico para a prática e para a melhoria da qualidade da educação em Portugal. Além disso, o centro tem promovido a formação avançada de investigadores e professores, ajudando à melhoria da qualidade da educação em Portugal e nos países lusófonos.

O Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), por outro lado, tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da sociedade através da realização de investigação científica de alta qualidade sobre a infância e a educação. O CIEC tem desenvolvido projetos de investigação em diversas áreas, tais como a educação pré-escolar, a educação inclusiva, a sociologia da infância, a literatura infantil, a saúde infantil, a psicologia do desenvolvimento, a educação artística e educação física, entre outras. Além disso, o CIEC tem promovido a formação de investigadores e profissionais da área da educação, através da organização de cursos de formação em metodologias de investigação, workshops, escrita de artigos científicos, etc. O trabalho desenvolvido pelo CIEC tem tido um impacto muito significativo na sociedade, contribuindo para a melhoria qualitativa das políticas públicas e práticas educativas relacionadas com a infância e a educação.

O IE-UM dissemina as mais relevantes pesquisas no domínio da Educação e na área dos Estudos da Criança, através de duas conceituadas revistas publicadas pelos seus centros de investigação. Referimo-nos, por um lado, à *Revista Portuguesa de Educação*, fundada em 1988, e uma das mais antigas publicações periódicas de carácter científico, incluída nos mais prestigiados indexadores internacionais. Merece igualmente destaque a revista *Child Studies*, recentemente criada e publicada em língua inglesa que, adotando uma perspetiva holística, constitui um fórum multidisciplinar para partilhar questões ligadas aos contextos e relações sociais das crianças na vida cotidiana.

Os saberes e práticas de referência promovidos pelo IE-UMinho e pelos seus centros de investigação são amplamente difundidos, através do desenvolvimento de projetos de intervenção e de cooperação a nível regional, nacional e internacional, da realização de programas e ações de educação e de formação contínua, no quadro mais geral de uma interação permanente com a sociedade, numa base de valorização recíproca, e com um impacto significativo no território e nas comunidades.

Por outro lado, a aposta na internacionalização e no desenvolvimento de parcerias com outras instituições de ensino superior e de investigação de vários países, tem permitido o intercâmbio de conhecimento e de experiências, assegurando o reconhecimento e a liderança em muitos campos da educação.

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO: UM PATRIMÓNIO SIMBÓLICO PARTILHADO

Desde a sua criação, e passando por várias transformações, que expandiram, consolidaram e incrementaram a sua capacidade de pensar a educação em sentido amplo e de atrair talento e excelência, a instituição tem vindo a consolidar-se e é hoje uma referência no âmbito da educação, quer a nível nacional quer internacional.

Os cursos de formação de professores tiveram o seu início, na Universidade do Minho, no ano de 1975, num contexto histórico-político em que era imperioso qualificar quadros para o ensino num país que tinha sofrido uma revolução e que ansiava por conhecer e vivenciar práticas e ideias pedagógicas inovadoras. A Unidade Científico-Pedagógica de Ciências da Educação é criada nessa data e virá a designar-se-á, em 1990, como Instituto de Educação e Psicologia. Esta escola, por sua vez, virá a fundir-se, em 2009 com o então Instituto de Estudos da Criança, escola herdeira de um vastíssimo património arquivístico histórico e educacional que remonta ao século XIX e à criação da Escola Mista

de Habilitação para o Magistério Primário de Braga (informação referida no Regulamento Geral do Ensino Primário, publicado a 18 de junho de 1896). O então Instituto de Estudos da Criança, que inicialmente recebeu a designação de CIFOP – Centro Integrado de Formação de Professores (ano de 1986), e posteriormente de CEFOPE – Centro de Formação de Professores e de Educadores de Infância (ano de 1991), acolhia os arquivos¹ e a documentação da Escola Mista de Habilitação para o Magistério Primário de Braga, que terá recebido os seus primeiros alunos no ano letivo de 1897-1898². É da fusão de duas escolas diferentes, com patrimónios vastos e únicos, e da congregação em torno de um objeto comum que resulta o atual Instituto de Educação.

O Doutoramento em Ciências da Educação foi criado em 1986, funcionando hoje em duas modalidades: com ou sem parte curricular. O Doutoramento em Estudos da Criança, primeiro programa doutoral com parte curricular, é criado em 2008, tendo-se mantido, a funcionar, desde então, até hoje, nesse modelo, com adequações naturalmente decorrentes de uma aproximação das suas especialidades aos desafios sociais. O Doutoramento em Educação à Distância e E-Learning, resultante de uma parceria entre a Universidade Aberta (UAb) e Universidade do Minho (UMinho), foi criado em 2021, na sequência das exigências e recomendações do Decreto-Lei 133/2019, que regulamentam a oferta educativa à distância no ensino superior.

Os programas de graduação e de pós-graduação do IE-UMinho, nomeadamente mestrados em ensino e mestrados académicos, doutoramentos em ciências da educação, doutoramentos em estudos da criança e em educação à distância e e-learning, bem como programas de pós-doutoramentos, cursos não conferentes de grau, formações especializadas, têm permitido ao IE formar

1 Os arquivos da Escola do Magistério Primário de Braga são uma fonte muito relevante de informação sobre a história da educação em Portugal e sobre a própria escola. Eles incluem documentos relacionados com a fundação da escola, a sua organização e funcionamento ao longo dos anos, registos dos alunos e professores que passaram pela instituição.

2 Sobre a Escola Mista de Habilitação para o Magistério Primário de Braga, criada em 1896, Afonso, Azevedo e Sarmento (2018: 59) referem que ela ficou conhecida por duas designações "(...) a de Escola Normal, a partir de 1904, e a de Escola do Magistério Primário, desde 1942, até à sua extinção em 1989". Cf. Afonso, J.A., Azevedo, R., & Sarmento, T. (2018). A Escola do Magistério Primário de Braga (1897-1989) – Reflexões Sobre Os Arquivos. in C. Maia, C. Ribeiro & A. Barros (Eds.), *Arquivos e Espólios de Estabelecimentos de Ensino em Portugal* (pp. 53-92). Porto: Escola Superior de Educação (ESEP).

profissionais altamente qualificados, capazes de enfrentar e pensar criticamente os desafios do mundo em constante evolução e mudança. As mulheres e os homens formados pelo IE têm ajudado na construção de sociedades mais justas, mais participativas e democráticas, ao possibilitarem a materialização de um olhar fundamentado, humanista, reflexivo, criativo e crítico nos diferentes contextos educativos, desde o pré-escolar até à educação ao longo da vida.

FOMENTANDO A CRIATIVIDADE E A INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

A criatividade e a inovação são competências essenciais para o sucesso num mundo cada vez mais complexo e tecnológico. O IE reconhece a importância destas competências e trabalha para as desenvolver nos seus alunos e investigadores.

O Instituto promove abordagens pedagógicas inovadoras que incentivam a criatividade e o pensamento crítico, como o uso de tecnologias digitais no ensino e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem. Além disso, o Instituto também realiza pesquisas em áreas como a gamificação, a aprendizagem baseada em projetos, as pedagogias ativas e participativas, entre outras, buscando novas formas de envolver os estudantes e tornar o processo de aprendizagem mais significativo.

PRIORIZANDO O BEM-ESTAR E A SOLIDARIEDADE NA EDUCAÇÃO

A educação deve ser um processo que valoriza a pessoa, considerando as suas necessidades físicas, emocionais e sociais, estimulando a sua capacidade de reflexão crítica e inquiridora, promovendo o bem-estar e a solidariedade.

O IE-UMinho promove iniciativas de educação inclusiva, que buscam garantir que todas e todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente da sua origem social, cultural ou económica. Além disso, o IE-UMinho também realiza pesquisas em áreas como a psicologia educacional e o bem-estar na educação, buscando entender como podemos melhorar a experiência educacional para todas e todos.

ENCORAJANDO O PENSAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO

O IE-UMinho promove abordagens pedagógicas que incentivam o pensamento crítico e a reflexão, como a aprendizagem baseada em problemas e a discussão em grupo. Além disso, também realiza pesquisas em áreas como a filosofia da educação e a epistemologia, buscando entender como podemos melhorar o pensamento crítico e a reflexão na educação.

A DEFESA DOS PRINCÍPIOS HUMANÍSTICOS NA EDUCAÇÃO

A educação deve ser um processo que valoriza os princípios humanísticos, como a dignidade, a liberdade e a igualdade. O IE-UMinho busca promover uma educação que esteja alinhada com esses valores.

O Instituto promove iniciativas que buscam garantir que a educação seja um processo justo e igualitário, que leve em consideração as necessidades e interesses de todas e de todos. Além disso, o Instituto também realiza pesquisas em áreas como a ética educacional e os direitos das crianças e jovens, buscando entender como podemos promover uma educação mais humanista e justa, inclusiva de todas e de todos, incluindo dar voz às crianças e torná-las participantes da vida social e política da *pólis*.

CONTRIBUINDO PARA UMA CASA COMUM POR MEIO DA EDUCAÇÃO

A educação deve ser um processo que contribua para a construção de um mundo melhor, mais participativo, mais democrático, mais tolerante, mais inclusivo e mais sustentável. O IE-UMinho está comprometido em contribuir para essa causa, promovendo uma educação que esteja alinhada com estes princípios.

O Instituto promove iniciativas que buscam sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para a importância da sustentabilidade na educação. Além disso, o IE-UMinho também realiza pesquisas em áreas como a educação ambiental e a sustentabilidade na educação, buscando entender como podemos promover uma educação mais sustentável, ética e responsável.

COMO VEMOS O FUTURO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO?

A educação é hoje e será amanhã a resposta a qualquer transformação societal. A construção de sociedades mais justas, inclusivas, participativas, democráticas e sustentáveis inicia-se e consolida-se com a Educação.

As Nações Unidas definiram, no âmbito da Agenda 2030, a concretização de um conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Estes objetivos buscam promover a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades, a promoção da igualdade de gênero, o acesso à educação de qualidade, a preservação do meio ambiente, entre outros temas cruciais para o desenvolvimento sustentável.

Ora, o IE-UMinho, pela sua missão, pelo vasto património simbólico educacional de que é detentor, pelo *know-how* acumulado, pela conexão com atores da sociedade civil e do setor público, pelas parcerias locais, nacionais e internacionais desenvolvidas, pelo seu lugar de referência e de liderança na definição e implementação de políticas educativas inovadoras, criativas e de excelência,

ajudará, naturalmente, a contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A educação é um dos principais meios para alcançar esses objetivos globais. Através da educação, podemos capacitar as pessoas com os saberes, conhecimentos, atitudes e valores necessários para enfrentar os desafios do século XXI, incluindo a literacia como prática transformadora, a superação das desigualdades sociais e económicas e os desafios tecnológicos.

O futuro passará pela Educação enquanto força motriz capaz de transformar as vidas das pessoas e dos seus contextos. É através dela que se promove a consciência crítica e reflexiva sobre os desafios globais, bem como se capacitam os indivíduos para atuarem como agentes de mudança nas suas comunidades. A educação permite que as pessoas adquiram conhecimentos e saberes para melhorarem as suas condições de vida, para exercerem os seus direitos e os seus deveres, para participarem na tomada de decisões e enfrentar desafios globais, contribuindo para um mundo mais justo, equitativo, democrático e sustentável. É a educação que possibilita o exercício ativo da cidadania, assegurando que o sujeito e a sua comunidade se possam tornar atores da *pólis*.

O ODS 4 – Educação de Qualidade – é um dos principais objetivos, pois reconhece que uma educação de qualidade é a base para o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a promoção da igualdade de oportunidades.

Além disso, outros ODS estão diretamente ligados à educação, como o ODS 1 – Erradicação da Pobreza, o ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, o ODS 3 – Saúde e Bem-estar, o ODS 5 – Igualdade de Género, o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, o ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis, o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico, o ODS 10 – Redução das Desigualdades e o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Estes objetivos estão alinhados com os valores do IE-UMinho, nomeadamente a promoção da equidade, da diversidade, da cidadania ativa, da participação democrática e das literacias como práticas transformadoras.

Vemos o contributo do IE-UMinho, numa multiplicidade de dimensões, com estratégias diversas e interatuantes. Assim, na nossa perspetiva:

- O IE-UMinho continuará a concretizar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e para todos, preparando os estudantes para se tornarem cidadãos responsáveis, ativos e com capacidade de reflexão ética e crítica, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (ODS 4 – Educação de qualidade);

- O IE-UMinho prosseguirá a promoção da igualdade de género, garantindo que todas e todos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento (ODS 5 – Igualdade de género);
- O IE-UMinho continuará a estimular o desenvolvimento de saberes, de competências e de conhecimentos relevantes para a sociedade, preparando os seus estudantes para contribuírem, com sentido ético, inovador, crítico e reflexivo, para uma economia assente em princípios humanistas onde a pessoa é valorizada (ODS 8 – Trabalho decente e crescimento económico);
- O IE-UMinho continuará a ajudar a reduzir as desigualdades sociais e económicas, fornecendo uma educação acessível, inovadora, criativa e de qualidade para todas e todos, independentemente de sua origem socioeconómica (ODS 10 – Redução das desigualdades);

O IE-UMinho continuará a contribuir para a construção de sociedades pacíficas e justas, estimulando uma reflexão fundamentada e crítica, capaz de concretizar uma educação que promova valores como a tolerância, o respeito pelos direitos humanos e a responsabilidade social (ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes).

Neste sentido, encaramos o futuro com elevado otimismo, transformando cada dificuldade num desafio a superar, ou seja, numa oportunidade.

A ABORDAGEM DO IE-UMINHO PARA TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO PARA O FUTURO

A abordagem do IE-UMinho para transformar a educação para o futuro é baseada numa visão holística da educação, que leva em consideração as necessidades e interesses dos estudantes, bem como as demandas da sociedade e do mundo em geral. Essa abordagem é centrada no estudante, promovendo uma educação que seja significativa, envolvente e relevante para a vida no século XXI.

CONCLUSÃO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO
DE UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

A educação tem um papel fundamental na construção de um futuro melhor e mais sustentável. O IE-UMinho está comprometido em contribuir para essa causa, promovendo uma educação que seja centrada no estudante, inovadora, criativa, inclusiva, participativa, democrática e sustentável.

Por meio da sua abordagem holística e inovadora, o IE-UMinho busca transformar a educação para o futuro, capacitando os seus formandos com as competências, conhecimentos e capacidade reflexiva relevantes para enfrentar os desafios do século XXI. É através da educação que podemos construir um futuro sustentável e melhor para todos, garantindo a prosperidade e o bem-estar para as gerações presentes e futuras.

Este é o nosso olhar sobre a Educação.